



A ARTE COMO RECURSO INTERVENTIVO PARA O PROCESSO DE EMPODERAMENTO DE MULHERES QUE SOFRERAM VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO

LETICIA NEVES; SHEILA GIARDINI MURTA

Introdução: A violência por parceiros íntimos (VPI) é considerada um problema de saúde pública por afetar parte substancial da população mundial e por suas causas estarem relacionadas e estruturadas em elementos históricos e sociais, tais como a desigualdade de gênero, o patriarcado, o machismo estrutural, a economia, e outros. As redes que compõem o acesso da mulher aos serviços especializados de proteção à vítima, tais como de assistência social, saúde, segurança pública e justiça, são mecanismos de ajuda essenciais, pois assumem um papel importante no auxílio às mulheres em situação de violência por seus parceiros. **Objetivos:** Apresentar um relato acerca da experiência de um grupo de mulheres que passaram por violência por parceiro íntimo e que fizeram uso da arte como forma de empoderamento. **Relato de Experiência:** Trata-se de um estudo exploratório, observacional e participante, com cerca de 30 mulheres, que se encontram semanalmente, em uma comunidade no Distrito Federal. As oficinas de artesanato em crochê/amigurumi promovem aprendizado das técnicas de tecer tramas para criação/produção de peças em crochê. **Discussão:** Nota-se que o grupo de intervenção artística dentro da comunidade veio amparar e apoiar o público feminino que está em vulnerabilidade. A atividade do crochê funciona como potencializador fortalecendo a autoestima e bem-estar das mulheres. Além de contribuírem para a promoção de cuidado, qualidade de vida e fonte de apoio social para o término da relação. A arte colaborou para a diminuição dos efeitos negativos do sofrimento mental, proporcionando mudanças nos campos físicos e afetivos das participantes. **Conclusão:** Acredita-se que o caminho do cuidado para que as mulheres saiam da situação de violência depende, na maioria das vezes, de seu fortalecimento pessoal, condições subjetivas e a acessibilidade e efetividade das redes de apoio interna e externa. O desenvolvimento desse serviço de proteção à essas mulheres, contribui tanto para o aprendizado da técnica do crochê quanto para emancipação, a autonomia sobre sua própria vida, seus desejos e o fortalecimento no enfrentamento da situação vivenciada, promovendo, além da segurança, uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: **VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO; MULHER; ARTE; PREVENÇÃO A SAÚDE; EMPODERAMENTO**